



- RELATÓRIO -
“V Semana da Justiça pela Paz em Casa”
Nossa Justa Causa

Aracaju-Se
Agosto/2016

1. PLANEJAMENTO

A “V Semana da Justiça pela Paz em Casa”, evento de abrangência nacional instituído pela Ministra do STF Cármen Lúcia Antunes Rocha, previsto entre os dias 15 a 19 de agosto de 2016, tem por objetivo mobilizar a Justiça Brasileira e toda a sociedade para o combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, através de ações preventivas voltadas para a população, assim como através de impulso processual para julgamento do maior número possível de demandas judiciais que envolvam essa temática.

Os Tribunais de todo o país foram estimulados a participar da V Semana da Justiça pela Paz em Casa, sendo-lhes encaminhado um Formulário para preenchimento com os resultados da movimentação processual ao final da Campanha.

O Tribunal de Justiça de Sergipe aderiu a V Semana da Justiça pela Paz em Casa, desenvolvendo ações voltadas ao combate à violência doméstica e familiar contra a mulher e cumprindo com o Formulário dos resultados da Campanha, conforme anexo **(doc.01)**.

Diante disso, o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, através da Coordenadoria da Mulher do TJSE, programou-se para contribuir de forma satisfatória com os objetivos propulsores da Campanha, dando continuidade às ações preventivas e repressivas já existentes, conforme Cronograma/Plano de Ações desta Coordenadoria para o exercício de 2016, inovando iniciativas e estimulando os magistrados de todo o Estado, que possuem jurisdição nas demandas envolvendo violência doméstica e familiar contra a mulher, a designarem o maior número de audiências concentradas para julgamento durante a referida semana, bem como a impulsionarem a marcha processual dos processos que se encontram parados há mais de 60 dias.

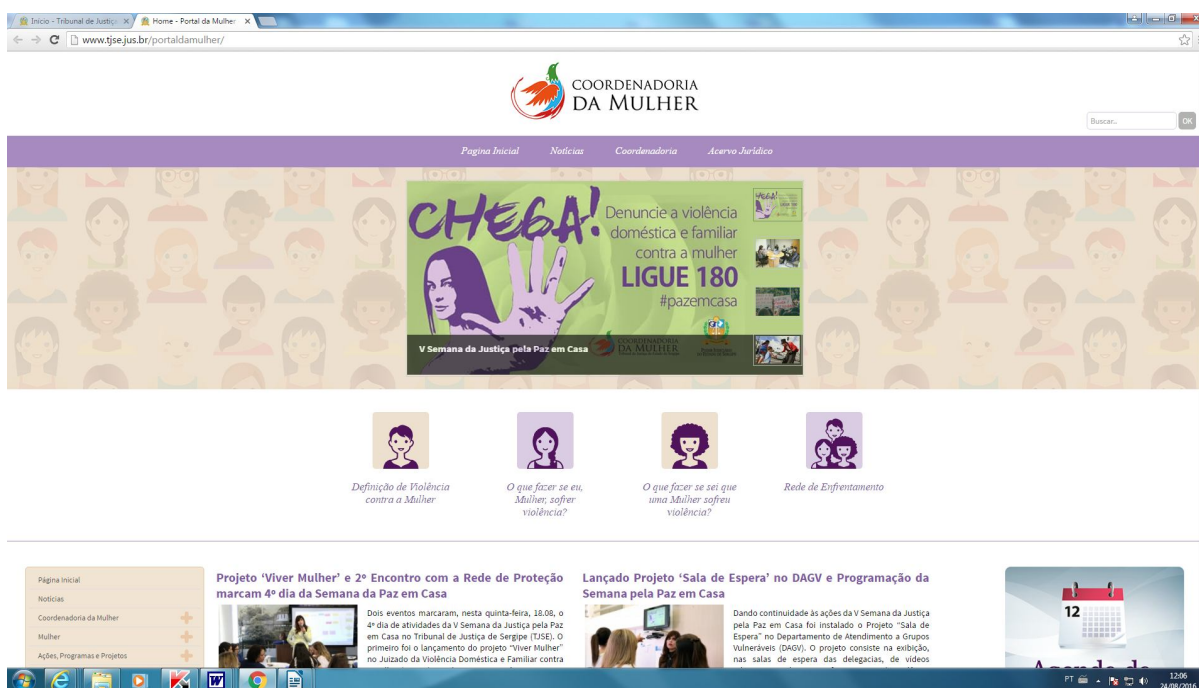
Nesse sentido, a Coordenadoria da Mulher do TJSE buscou, antecipadamente, apoio dos membros da Presidência, dos magistrados, dos servidores deste Tribunal, da OAB/SE, de toda a rede Estadual e Municipal de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, parceiros de empresas públicas e privadas colaboradores na consecução dos projetos desta Coordenadoria, bem como das mídias de divulgação internas e externas.

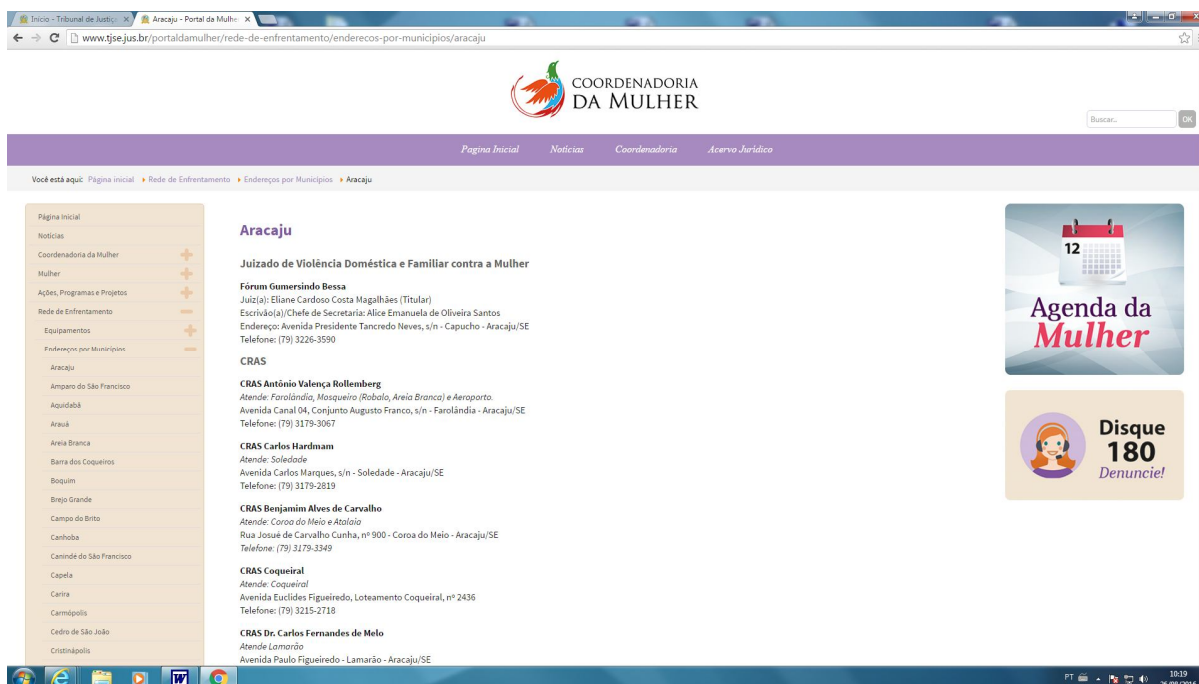
Dessa forma, foram encaminhados aos magistrados, pelo Presidente do TJSE, o Ofício de nº 330/2016 e Ofício nº 527/2016 solicitando maior atenção com a causa, inclusão do maior número de processos que tratam dessa temática na pauta da V SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA e apresentação das carências pelas quais

passam e quais medidas poderiam ser adotadas na busca de melhoramento na prestação jurisdicional. Também foi realizado contato telefônico com as Comarcas buscando-se estimular servidores e magistrados para a importância da mobilização durante a campanha.

Esta Coordenadoria, através do Ofício nº 133/2016, também solicitou apoio da Corregedoria deste Tribunal para impulsionar os magistrados de todas as comarcas do Estado a participarem efetivamente da Campanha, designando a realização de audiências e júris envolvendo violência doméstica e familiar contra a mulher nesse período, assim como a priorizarem a tramitação de processos envolvendo essa temática que se encontram sem movimentação processual há mais de 60 (sessenta) dias, conforme Ofício Circular nº 1483/2016-CGJ.

Como forma de atender a política judicial de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, de dar publicidade às ações da Coordenadoria da Mulher e à V SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, de proporcionar um campo de informação, consulta e acessibilidade para a sociedade sobre a Lei Maria da Penha e sobre a rede de enfrentamento a esse crime, esta Coordenadoria reestruturou e modernizou o Portal da Mulher do TJSE, acrescentando a agenda de eventos que envolvem essa temática em todo o Estado de Sergipe e inserindo todos os locais de acesso, por Município, das unidades executivas e judiciárias de enfrentamento a essa forma de agressão, conforme se destaca no link: <http://www.tjse.jus.br/portaldamulher/> .





Visando dar maior visibilidade à sociedade sergipana sobre a V SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, a Coordenadoria da Mulher e a Diretoria de Comunicação do TJSE criaram um comercial de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, divulgado-o nos principais canais de televisão local.

Ainda como forma de tornar pública a V SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA e conscientizar a população de Aracaju/SE sobre o combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, esta Coordenadoria, em parceria com Instituições Privadas,

disponibilizou mídias da Campanha para serem reproduzidas nos *trailers* dos filmes transmitidos pelos Cinemarks dos shoppings de Aracaju, como também forneceu frases sobre a temática para serem inseridas nas faturas das contas de energia elétrica da empresa Energisa/SE. Ambas as ações decorrem do Projeto Informar para Conscientizar, de titularidade da Coordenadoria da Mulher do TJSE, que visa divulgar e conscientizar a sociedade sobre a temática da violência doméstica e familiar contra a mulher, em parcerias com empresas públicas e privadas.

Atendimento ao Cliente ENERGISA 08000 79 0196 Acesse: www.energisa.com.br

Conta referente a: **UC (Unidade Consumidora): 3/1053740-5**

Canal de contato

Apresentação

23/08/2016

Data prevista da próxima leitura

23/09/2016

CPF/CNPJ/RANI

202091502

Anterior Atual Constante Consumo Dias

Data Leitura Data Leitura

200716 1001 200816 1177 1 176 22

Faturas em atraso

FATURAS VENCIDAS ATÉ 01/09/2016 PAGAS OBRIGADOR!

Histórico de Consumo (kWh)

Mês	Consumo (kWh)
Jul/16	210
Jun/16	348
Mai/16	348
Abr/16	212
Mar/16	5

Média dos últimos meses: 200 kWh

RESERVADO AO FISCO

e3a0.b6d3.930b.0970.86b8.20a1.1e19.7c73.

Indicadores de Qualidade 6/2016-CONTORNO

Limites da ANEEL	Apurado	Limite de Tensão (V)
DC MENOR: 9,51	1,04	NOMINAL: 127
DC MAIOR: 10,03	1,00	CONTRATADA: 117
PC MENOR: 10,00	1,04	LIMITE DE TENSÃO: 131
PC MAIOR: 10,00	1,04	LIMITE SUPERIOR: 131

ATENÇÃO

Problemas na iluminação Pública a ligar para 0800 642 4343

Composição do valor total da sua conta

Discriminação	Valor (R\$)	%
Serviço de Ent. da Energisa/SE	35,12	30,41
Consumo de Energia	1,10	1,00
Imposto de Transmissão	10,00	10,00
Imposto de Renda	10,00	10,00
Outros Encargos e Encargos	0,00	0,00
Total	106,10	100,00

Valor de R\$ 0,00 (0/2016) R\$ 0,00

VENCIMENTO 26/09/2016

TOTAL A PAGAR R\$ 105,10

83680000001-9 05100148000-6 10537402016-9 08200010019-6

Para o transcurso da V Semana da Justiça pela Paz em Casa, a Coordenadoria da Mulher traçou um Cronograma de atividades a serem desenvolvidas diariamente durante a Campanha, conforme se destaca na tabela abaixo:

DATA/HORÁRIO	AÇÃO	LOCAL
15/08/2016 08:00h	Início das Audiências Concentradas	Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher-TJSE
15/08/2016 08:00h	Assinatura do Convênio com a Polícia Militar de Sergipe (Projeto Construindo Conceitos e Ações- Programa Educação)	Sala de Reunião da Presidência do TJSE

15/08/2016 08:00h	Expansão do Projeto Informar para Conscientizar “Empresas Unidas pela Paz em Casa”, com apresentação das mídias relativas a violência doméstica contra a mulher.	Sala de Reunião da Presidência do TJSE
16/08/2016 09:00h	Início da implementação do Projeto Sala de Espera (Programa Educação)	DAGV- Delegacia de atendimento à Grupo Vulnerável
16/08/2016 14:00h	Aula inaugural do curso de capacitação para grupos reflexivos com as equipes multidisciplinares do Município de Nossa Senhora do Socorro/SE (Programa “ Interior em Rede” e Projeto “Viver Melhor”	FASE –Faculdade de Sergipe
17/08/2016 08:00h	Início das capacitações com a Polícia Militar de Sergipe (Projeto Construindo Conceitos e Ações – Programa Educação)	EJUSE- Escola Judiciária de Sergipe, no 8º Andar do TJSE
17/08/2016 14:00h	capacitações com a Polícia Militar de Sergipe (Projeto Construindo Conceitos e Ações – Programa Educação)	EJUSE- Escola Judiciária de Sergipe, no 8º Andar do TJSE
18/08/2016 08:00h	Lançamento do Projeto “Viver Mulher” (Programa Acolher para Empoderar)	Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher – TJSE
18/08/2016 09:00h	Encontro com a rede de enfrentamento à violência doméstica de Aracaju/SE: - Apresentação do documentário sobre os grupos com autores e da cartilha sobre VDFCM, produzida pela Diretoria de comunicação do TJ em parceria com a Coordenadoria da Mulher; - Apresentação de proposta de fluxo de enfrentamento e combate a VDFCM.	Auditório Des. Clara Resende-TJSE
19/08/2016 09:00h	Lançamento do Projeto Interior em Rede: Eventos de sensibilização da comunidade local com a temática da violência doméstica e reunião para fortalecimento da rede.	Município de Nossa Senhora do Socorro/SE

2. EXECUÇÃO DA “SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA”

O presente relatório busca descrever as ações que foram realizadas do dia 15/08/2016 até 19/08/2016.

2.1-Dia 15/08/2016

A V SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, no TJSE, iniciou-se às 08:00 horas da manhã com a realização das Audiências Concentradas ocorridas no Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Aracaju e nas Comarcas do interior do Estado que possuem jurisdição para demandas envolvendo crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher.

Também às 08:00 horas, foi realizada a Assinatura do Convênio com a Polícia Militar de Sergipe, na sala de Reunião da Presidência do TJSE, com a presença do Presidente do TJSE, o Desembargador Luiz Antônio Mendonça Araújo, a Juíza Coordenadora da Mulher do TJSE, Dra Isabela Sampaio Alves Santana, o sub-comandante da Polícia Militar de Sergipe, o Coronel Lúcio Vasconcelos e repórteres da mídia interna e externa.

Na oportunidade, o Presidente do TJSE e a Juíza da Coordenadoria da Mulher concederam entrevista à diversas emissoras de rádio e televisão do Estado de Sergipe realçando a campanha da V SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA e assumindo o compromisso institucional de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher como política judiciária.



O Convênio com a Polícia Militar de Sergipe é fruto do Projeto “Construindo Conceitos e Ações”, que integra o Programa Educação, de titularidade da Coordenadoria da Mulher do TJSE. O referido projeto tem como objetivo geral capacitar profissionais de segurança pública sobre o tema violência doméstica e familiar contra a mulher,

contribuindo para o aprimoramento no atendimento às partes envolvidas nestes casos.

A capacitação dos policiais militares do Estado de Sergipe é de grande importância no trato das ocorrências decorrentes de violência doméstica e familiar contra a mulher, uma vez que é o policial quem apresenta o primeiro contato da justiça com a vítima agredida. Ademais, os crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher merecem uma atenção especial em relação às demais espécies penais por envolverem a análise dos conceitos de gênero e família.

Dessa forma, é de extrema relevância que os policiais sejam capacitados a ter sensibilidade às questões psicológicas, culturais e de gênero que envolvem essa temática durante o atendimento das ocorrências decorrentes de violência doméstica e familiar contra a mulher.



Nesse sentido, após a assinatura do convênio, o sub-comandante da Polícia Militar de Sergipe, o Coronel Lúcio Vasconcelos, destacou em entrevista à imprensa local que “Quanto mais instrução, melhor para que possamos desempenhar um bom trabalho na ponta de linha. A PM é acionada, via 190 e, normalmente, o policial é o primeiro que chega ao local. A ideia é capacitar o policial, utilizando a estrutura do Tribunal, para que ele saiba lidar melhor com essas ocorrências, que costumam aumentar no final de semana e, normalmente, envolvem o uso de bebida alcoólica”.

No primeiro dia da Campanha, as ações da Coordenadoria da Mulher terminaram com a Expansão do Projeto Informar para Conscientizar - “Empresas Unidas pela Paz em Casa”, com apresentação das mídias relativas à violência doméstica e familiar contra a mulher.

Na oportunidade estiveram presentes o Presidente do TJSE, o Desembargador

Luiz Antônio Mendonça Araújo, a Juíza Coordenadora da Mulher do TJSE, Dra Isabela Sampaio Alves Santana e representantes de empresas locais e regionais do Estado de Sergipe que acolheram o Projeto Informar para Conscientizar abraçando as ações destinadas ao combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.



O Projeto Informar para Conscientizar, de titularidade da Coordenadoria da Mulher do TJSE, tem como objetivo buscar parceiros de empresas públicas e privadas a fim de divulgar a temática da violência doméstica e familiar contra a mulher. Essa divulgação ocorre por meio da inserção de frases preventivas e de combate a esse crime nos contra-cheques e na intranet das empresas parceiras, da realização de palestras aos funcionários, como também através da divulgação de mídias externas à sociedade por meio de imagens e frases impressas em sacolas, panfletos e cartazes sobre essa forma de violência.

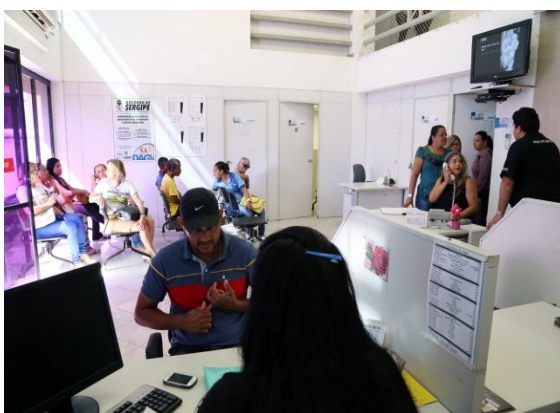
Dessa forma, as empresas que aderiram à campanha buscaram divulgar a temática de diversas formas: como na criação de sacolas plásticas, contendo o *disc* 190 e a imagem da Cartilha de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher criada pela Coordenadoria da Mulher; na criação de panfletos com Cordel abordando a temática; na transmissão de um spot nas emissoras de rádio dos Municípios de Itabaianinha, Nossa Senhora da Glória e região.

2.2- Dia 16/08/2016

O segundo dia de ações da V SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA teve início às 09:00 horas da manhã, com a implantação do Projeto Sala de Espera na Delegacia de Atendimento à Grupos Vulneráveis – DAGV. Na ocasião, estiveram

presentes a Juíza Coordenadora da Mulher do TJSE, Dra Isabela Sampaio Alves Santana, servidoras que compõem essa Coordenadoria, Delegadas que atuam nos crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher e a imprensa local que fez a cobertura do evento.

O projeto Sala de Espera, que integra o Programa Educação, de titularidade da Coordenadoria da Mulher, tem por objetivo promover, por meio de vídeos educativos, espaço de informação e reflexão sobre a violência doméstica e familiar para os usuários dos serviços judiciários nos Fóruns e na Delegacia de Atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.



No espaço reservado para a implantação do Projeto Sala de Espera foi disponibilizada a Cartilha de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, criada pela Coordenadoria da Mulher do TJSE, e inserido um aparelho de televisão, transmitindo um vídeo sobre a temática.

Na oportunidade, também foi apresentada a equipe técnica psicossocial da Secretaria Municipal da Família e Assistência Social – SEMFAS, que foi designada para atuar na DAGV, fazendo o encaminhamento das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar aos CREAS de sua localidade para acompanhamento específico. A instalação dessa equipe foi realizada por meio da interlocução da Coordenadoria da Mulher com a DAGV e a SEMFAS, após identificação da necessidade dessa demanda no 1º Encontro da rede, realizado na IV SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA.



Durante a tarde, às 14:00 horas, teve início a aula inaugural do Curso de Capacitação para Grupos Reflexivos do Projeto “Viver Melhor” para as equipes multidisciplinares dos Municípios de Nossa Senhora do Socorro/SE e da Barra dos Coqueiros/SE. Na ocasião, estiveram presentes a Juíza Coordenadora da Mulher do TJSE, Dra Isabela Sampaio Alves Santana, servidoras que compõem essa Coordenadoria, o Professor João Paulo Feitoza da Faculdade de Sergipe – FASE e representantes dos Municípios participantes.



O Projeto “Viver Melhor” tem por objetivo o combate à violência doméstica e familiar contra a mulher de forma preventiva, mediante a educação e reabilitação psicossocial de homens autores de violência contra a mulher, destinando-se a analisar o perfil do autor da violência, a reestruturar a concepção de gênero na sociedade contemporânea, a disseminar informações sobre a Lei Maria da Penha e seus serviços na rede de combate à violência doméstica, assim como a desenvolver competências para interação positiva entre o autor e a vítima.

O projeto “Viver Melhor”, de titularidade da Faculdade de Sergipe – FASE, já vem sendo desenvolvido na Capital do Estado, por meio do encaminhamento, pelo Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, de homens autores dessa espécie delituosa para os centros de psicologia da FASE.

No entanto, em decorrência das experiências positivas obtidas ao longo de sua execução, o Projeto “Viver Melhor” passou a integrar o Programa “Interior e Rede”, de titularidade da Coordenadoria da Mulher, que objetiva fortalecer a rede de enfrentamento à violência doméstica contra a mulher do interior do Estado de Sergipe, mediante a regionalização de ações já desenvolvidas na Capital do Estado, bem como pela criação de ações específicas e necessárias em cada localidade.



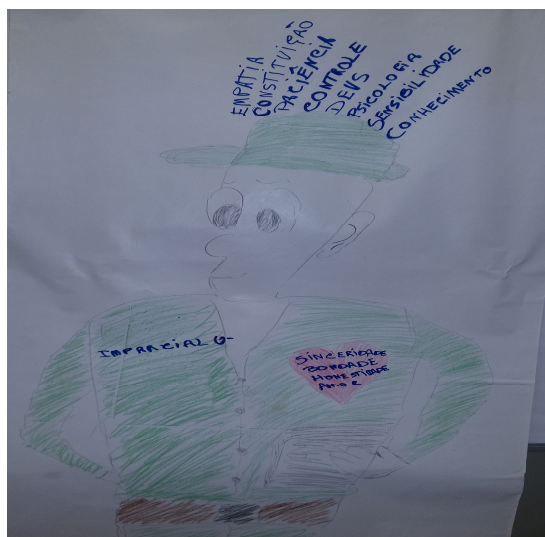
Dessa forma, a Coordenadoria da Mulher do TJSE apresentou o projeto piloto de reabilitação psicossocial dos homens autores de violência contra a mulher aos Municípios de Nossa Senhora do Socorro e da Barra dos Coqueiros e estes aderiram ao Projeto “Viver Melhor” iniciando o Curso de Capacitação para os Grupos Reflexivos.

2.3- Dia 17/08/2016

Após a Assinatura do Convênio com a Polícia Militar/SE, no início da V SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, a Coordenadoria da Mulher do TJSE realizou o Curso de Capacitação para a primeira turma de policiais militares de Sergipe na Escola Judiciária de Sergipe –EJUSE, com atividades matinais e vespertinas no terceiro dia da campanha. A Polícia Militar iniciou a participação, com 26 policiais sendo capacitados. As facilitadoras foram a Juíza Coordenadora, Psicóloga e Assistente Social da Coordenadoria da Mulher.



Buscou-se, além do conteúdo de legislação, trabalhar com estes agentes questões relacionadas a gênero e à violência doméstica contra a mulher, auxiliando estes atores da rede de proteção e enfrentamento a entrarem em contato com a mulher vítima de forma mais empática, dispensando uma atenção diferenciada aos casos atendidos. Tal atendimento é fundamental que seja satisfatório, caso contrário corremos o risco de “perder” esta mulher logo na porta de entrada da rede de proteção e enfrentamento e não conseguirmos realizar os encaminhamentos necessários.



Assim, nesta oficina, procurou-se também sensibilizar os policiais para levar em conta aspectos psicológicos, sociais e culturais intrínsecos aos casos que atendem, fornecendo uma visão mais global da violência doméstica contra a mulher.

O programa da capacitação foi traçado após entrevistas preliminares com policiais que atuam diretamente nos casos de VDFCM, coletando dúvidas e percepções destes. A metodologia utilizada se baseou na Andragogia, ciência que estuda a melhor forma de orientar adultos a aprender, levando em consideração que a experiência é a fonte mais rica para a aprendizagem de adultos. O aprendizado vivencial é muito mais eficaz na formação do adulto porque pressupõe um envolvimento ativo no processo, permitindo ao indivíduo a desconstrução e reformulação mais abrangente de conceitos através da experiência direta e de dinâmicas de grupo.



Esta primeira turma propôs-se a ser um piloto. Ocorrerão, agora, após as avaliações realizadas pelos próprios participantes e pelas facilitadoras do evento, pequenos ajustes no programa proposto para que aconteçam as próximas turmas com frequência quinzenal ou mensal.



2.4- Dia 18/08/2016

O quarto dia da Campanha de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher iniciou às 08:00 horas, no Juizado da Violência doméstica e familiar contra a mulher, com o Lançamento do Projeto Viver Mulher.

Na ocasião, estiveram presentes a Juíza Coordenadora da Mulher do TJSE, Dra Isabela Sampaio Alves Santana, a Juíza Titular do Juizado da Violência Doméstica, Dra. Eliane Cardoso Costa Magalhães, o Promotor de Justiça de Sergipe, Dr José Elias Pinho de Oliveira, demais servidores do Juizado, o Professor João Paulo, Coordenador do Curso de Psicologia da Sociedade de Ensino Superior de Sergipe LTDA – FASE e estagiários da FASE.

O Projeto Viver Mulher, de titularidade da FASE, tem por objetivo prevenir e combater a violência doméstica contra a mulher, através da educação, acolhimento, reabilitação psicossocial e atendimento especializado em enfermagem e nutrição às mulheres vítimas desse tipo de agressão.

A dinâmica do Projeto Viver Mulher, ainda em implantação, ocorrerá pelo encaminhamento das vítimas pelo Juizado da Violência Doméstica e Familiar aos centros de atendimento em psicologia, enfermagem e nutrição da FASE. O acolhimento dessas mulheres na faculdade será realizado por estagiários através da supervisão de professores capacitados.

Dessa forma, o Judiciário informa para as vítimas de violência doméstica que existe o fornecimento gratuito desses serviços, sendo necessária, apenas, a adesão voluntária ao Projeto Viver Mulher.



O Coordenador do curso de Psicologia da Estácio/Fase, João Paulo Feitosa, destacou que é extremamente importante o atendimento psicossocial para a recuperação e

melhoria da qualidade de vida das mulheres vítimas de violência doméstica. “É um trabalho que vai estruturar as mulheres para a reconstrução de suas vidas. É uma oportunidade também de aprendizado supervisionado para os estagiários que irão realizar os atendimentos”.



Dando continuidade às ações da V SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, às 09:00 horas foi realizado pela Coordenadoria da Mulher, um segundo encontro com entidades de enfrentamento à violência doméstica de Aracaju, denominado “TECENDO A REDE, CONSTRUINDO LAÇOS PARA ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER.”



O evento aconteceu no auditório Des. Clara Rezende do TJSE e teve como pauta a transmissão do documentário realizado com os homens autores que participaram dos

grupos reflexivos da FASE, a apresentação da Cartilha sobre Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e a discussão para criação de um Fluxograma de acolhimento e atendimento às vítimas de violência doméstica e familiar contra a mulher.

A abertura do segundo encontro com a rede de enfrentamento aconteceu com a transmissão do documentário, produzido pela Diretoria de Comunicação do TJSE, sobre a visão dos homens autores de violência doméstica e familiar contra a mulher, após participação no Projeto Viver Melhor, com os grupos reflexivos de reabilitação psicossocial da FASE.

Em seguida, foi apresentada a Cartilha de Combate à Violência Doméstica e familiar contra a Mulher, criada pela Coordenadoria da Mulher do TJSE, que aborda: aspectos importantes sobre a Lei Maria da Penha; os ciclos da violência doméstica e familiar contra a mulher; estatísticas quanto ao local, meio e formas da agressão; formas de acesso aos meios de justiça e às entidades de enfrentamento desse crime.



Por fim, foi apresentado, pela Coordenadoria da Mulher, um esboço de Fluxograma de atendimento/acolhimento às vítimas de violência doméstica em Aracaju/SE, para ser discutido entre as entidades presentes, visando definir um panorama com todas as funções e serviços prestados pelas entidades de enfrentamento a esse crime.

Na oportunidade, foi esclarecido que o fluxograma não deveria ser divulgado, servindo apenas como instrumento de diálogo entre as entidades que compõem a rede de enfrentamento/atendimento da violência doméstica e familiar contra a mulher.



Diante do que foi abordado e acrescentado pela rede de enfrentamento, foi reconstruído um esboço de Fluxograma de atendimento/acolhimento às vítimas de violência doméstica em Aracaju/SE. Como produto do encontro, foi produzida a “Carta de Sugestões e Recomendações”, bem como a Coordenadoria da Mulher oficiou o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM sugerindo a criação de grupo de trabalho para construção do Fluxograma a ser discutido no Fórum Permanente, podendo ser usado como parâmetro inicial produzido no evento.

2.5- Dia 19/08/2016

O último dia da V SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA iniciou-se às 08:00h, no Município de Nossa Senhora do Socorro/SE, com o lançamento do Projeto Interior em Rede. Na ocasião, estiveram presentes a Juíza Coordenadora e servidores da Coordenadoria da Mulher do TJSE, membros da Secretaria Municipal de Assistência Social de Nossa Senhora do Socorro/SE e o SENAC.



O Projeto Interior em rede tem por objetivo diagnosticar a realidade da rede de enfrentamento à violência doméstica local (município atingido) com o intuito de propor ações pertinentes ao tema, através da interlocução do Judiciário com a rede local e da adaptação de projetos já em andamento para determinada localidade, por exemplo.

O Município escolhido para o lançamento do Projeto Interior em Rede foi o Município de Nossa Senhora do Socorro/SE, pois esta localidade apresenta o segundo maior índice estadual de processos envolvendo violência doméstica e familiar contra a mulher.

Durante a realização do evento, foram entregues as cartilhas de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, foram proferidas palestras, foi realizada apresentação teatral, assim como também foram disponibilizados as mulheres serviços de embelezamento pelo SENAC, parceiro da Coordenadoria da Mulher.



Também foi disponibilizado pela Secretaria De Estado da Mulher, Inclusão, Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos - SEIDH, parceira da Coordenadoria da Mulher do TJSE, durante a realização do evento, o Ônibus Lilás que forneceu orientação psicológica e jurídica às mulheres presentes do Município de Nossa Senhora do Socorro/SE.



Dessa forma a Coordenadoria da Mulher do TJSE concluiu o último dia da V SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA.

Em sequência, serão continuadas as reuniões para entendimento e fortalecimento da rede local, especialmente Delegacia Especializada, Ministério Público, Judiciário, Saúde e Assistência.

3- MOVIMENTAÇÃO PROCESSUAL

A Coordenadoria da Mulher do TJSE tem realizado acompanhamento dos processos que envolvem violência doméstica mensalmente, fazendo o levantamento estatístico desses processos através de *links* disponibilizados pela Tecnologia de Informação do TJSE.

Até o início da V SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA de 2016, o estado de Sergipe possuía 4201 processos de violência doméstica e familiar contra a mulher em andamento.

Durante a V SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, o TJSE, através do Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e das Comarcas do Interior, por meio de audiências concentradas, buscou desempenhar e dar marcha processual ao maior número de demandas envolvendo essa temática.

Nesse contexto, a movimentação processual durante toda a V SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA atingiu um total de 121 Audiências, 91 Sentenças e 34 Medidas Protetivas concedidas, conforme Formulário em anexo **(doc.01)**.

A Coordenadoria da Mulher identificou que a movimentação processual vem diminuindo durante a Campanha, gradativamente, o que despertou a necessidade de serem repensadas as ações de sensibilização dos magistrados e servidores para as próximas edições das SEMANAS DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA.

No decorrer da SEMANA, identificou-se que a programação coincidiu com a data do início do registro da candidatura para as eleições de outubro/2016, fato que pode ter motivado a redução dos agendamentos dos atos processuais no interior do Estado, conforme resposta de magistrados de Comarcas do Interior.

Outra causa da menor movimentação pode decorrer da fase dos processos judiciais, uma vez que diversos magistrados informaram não ser viável a designação de audiências para o período da Campanha.

Nesse caso, foi solicitado à Corregedoria de justiça do TJSE a mobilização dos

juízes no sentido de movimentarem os processos parados com prazo superior a 60 dias, sendo enviado a relação dos processos de cada Comarca para facilitar o acompanhamento e busca.

Espera-se que, com tal providência e a ampla visibilidade conferida a V SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA, com divulgação em mídia externa e interna, o volume de movimentação processual aumente para as próximas edições da SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe entende que o combate e prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher são ações que devem ser continuadas e eficazes. Deste modo, busca a cada SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA inovar em suas ações objetivando fornecer melhor prestação jurisdicional às vítimas de violência doméstica, conforme se depreende no presente relatório.

São atividades, projetos e convênios que focam na causa da violência doméstica contra a mulher, indo no cerne de questões fundamentais para a busca da quebra do ciclo da violência.

Aracaju, 23 de agosto de 2016

ISABELA SAMPAIO ALVES SANTANA

Juíza Coordenadora da Coordenadoria da Mulher do TJSE